XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

RISCOS E TRAUMAS NO EXERCÍCIO DO JORNALISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA EM BASES CIENTÍFICAS DA ÁREA ENTRE 2017 A 2023

Lucas Vinicius Santos Ribeiro (CNPq), Paula Melani Rocha, 20008567@uepg.br: pmrocha@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Jornalismo

Comunicação, Jornalismo e Editoração

Palavras-Chave:*Jornalismo, traumas, cultura profissional.*

Resumo

Esta pesquisa desenvolveu uma revisão integrativa sobre o jornalismo, saúde mental e o trauma. A pesquisa inclui bibliografias nacionais e internacionais, além de mapeamento de cursos e treinamentos voltados a discutir a saúde mental e a preparação dos jornalistas para a cobertura de eventos traumáticos. Foram analisados portais de jornalismo, plataformas de divulgação de materiais científicos, plataformas de divulgação de cursos e portais voltados às áreas de saúde e psicologia.

Introdução

Este trabalho teve como objetivo a produção de uma revisão integrativa a partir de um levantamento de materiais, cursos e treinamentos nacionais e internacionais sobre jornalismo, saúde mental e trauma, para assim identificar autorias, instituições, datas, temas, coerência teórico-metodológica, além das definições conceituais sobre jornalismo de trauma, traumas, coberturas de riscos, riscos no exercício do jornalismo, salubridade e seguridade na profissão de jornalismo.

Materiais e Métodos

Os procedimentos da pesquisa incluíram varreduras em portais científicos para a coleta de bases teóricas. Depois iniciou o processo de coleta de cursos, treinamentos e trabalhos com o recorte na saúde dos jornalistas ou na preparação para coberturas traumáticas para a realização de uma revisão integrativa.

Resultados e Discussão

A coleta identificou 32 trabalhos com recorte de trauma e saúde mental no jornalismo. Destes, 22 são internacionais, e a maioria foi publicada antes de 2016. Dos 10 trabalhos nacionais, grande parte foi publicada após o ano de 2017. Sobre os autores, destacam-se os nomes de Anthony Feinstein e Roberto Heloani como os mais referenciados, e também os que mais produzem trabalhos sobre saúde mental no jornalismo. Com relação aos sites de busca, destacaram-se o periódico acadêmico Journal of Traumatic Stresse também o site Google Acadêmico. As pesquisas estão em sua maioria no campo do jornalismo e da psicologia. Com relação aos cursos, a varredura identificou 20 cursos, sendo 12 internacionais e 8 nacionais. Em sua maioria os cursos são treinamentos ou aulas voltadas a preparar jornalistas para coberturas violentas, sendo uma menor parte para a abordar sobre a saúde mental dos profissionais. A maioria ocorreu após a pandemia da COVID-19, sendo todos estes nacionais. Os principais portais de cursos encontrados foram: Dart Center, Knight Center, ABRAJI, e portal It´s Rio. E os principais termos usados foram “Jornalismo”, “Trauma”, “Saúde Mental” e “Cursos”, tantono português, como no inglês.

Conclusão ou Conclusões

Concluiu-se que o/a jornalista está sujeito/a a realizar coberturas jornalísticas que podem afetar sua saúde mental e/ou física tanto dos/as profissionais que cobrem o evento diretamente como os que lidam com materiais nas redações (NOGUEIRA, 2022). Apesar de estar sujeito a eventos traumáticos, os estudos sobre o trauma no profissional são relativamente recentes (BRAYNER, 2008). Nacionalmente, o tema passa a ter maior destaque após o início da pandemia de COVID-19. No Brasil, as obras focam na saúde mental dos/as jornalistas, enquanto no exterior, os trabalhos focam na cobertura de guerras ou conflitos armados. Concluiu-se que há uma baixa realização de cursos nacionais focados a auxiliar jornalistas durante a cobertura de conflitos ou a lidar com os problemas de saúde, como o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), ansiedade, insônia, crises de pânico ou dependência química de substâncias (CORTEZ, SANTOS, BREMBATTI, coord, 2022).

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pela concessão da Bolsa de Pesquisa. Agradeço à Professora Doutora Paula Melani Rocha pelas orientações e pela oportunidade de realizar esta pesquisa.

BRAYNE, Mark. Emoções, trauma e bom jornalismo.**Cadernos de Estudos Africanos**, 15. 2008, 31-46

CORTEZ, L. SANTOS, K. BREMBATTI, K. coord.**Está tudo bem?** Guia básico de saúde mental para jornalistas. 2022. Disponível em: https://www.redescordiais.com.br/wp-content/uploads/2022/07/Guia-Basico-de-Saude-Mental-para-Jornalistas.pdf.

FILHO, J. W. S. C. SOUGEY, E. B. Transtorno de estresse pós-traumático: formulação diagnóstica e questões sobre comorbidade.**Rev Bras Psiquiatria**, 2001;23(4):221-8.

NOGUEIRA, Paulo. SERVA, Leão. Front Digital: o trauma psicológico secundário nos editores de fotojornalismo.**Revista Foco**, Curitiba, v. 15, n. 5, p. 01-15, 2022.